Veículo Oficial da
Associação dos Aposentados
da Fundação CESP

Jornal do SÊNIOR

NOVEMBRO- 2026 - ANO 38 - Nº 454

Unidos somos mais fortes. Junte-se a nós!

Compromisso: excelência no atendimento.



E MAIS:

Saiba por que os juros no Brasil são tão altos

CPFL e Vivest avaliam pleito de aposentados do PSAP Piratininga

Seus Direitos: uma nova seção para tornar o associado ainda mais bem informado

Informação e cuidado: o que nos une.

EDITORIAL



Esta edição reúne temas que, à primeira vista, parecem distantes, mas partem de um mesmo princípio: o associado precisa estar bem informado e bem acolhido. A AAFC tem na qualidade do atendimento uma de suas marcas, e isso se vê na proximidade com quem nos procura, na disposição de orientar e esclarecer dúvidas e na busca constante por canais de comunicação mais ágeis. Atender bem é mais do que prestar um serviço: é fortalecer vínculos e reconhecer que, por trás de cada demanda, há uma pessoa com uma história e uma necessidade concreta.

Esse mesmo espírito orienta a defesa dos interesses coletivos. A resposta da CPFL Energia ao pleito sobre o regime de tributação regressiva do imposto de renda para os participantes do Subplano CD do PSAP Piratininga ainda não traz uma definição, mas representa um passo importante: a empresa reconhece o pedido e informa que o tema está sendo avaliado em conjunto com a Vivest. A promessa de uma manifestação formal, tão logo as análises sejam concluídas, merece ser acompanhada de perto, e a AAFC seguirá atenta, informando os associados a cada novidade.

Informar também é ajudar o associado a compreender o mundo à sua volta. A alta do dólar, que pode parecer assunto distante para quem não viaja nem recebe em moeda estrangeira, chega ao bolso de todos. Já na seção Seus Direitos, preparada com a colaboração da equipe jurídica da AAFC, o alerta é sobre a proteção de dados pessoais: a prisão de um estagiário do INSS suspeito de gerar senhas temporárias do Gov.br de forma irregular mostra como a atenção deve ser permanente. Não compartilhar senhas e códigos, desconfiar de contatos que pedem pagamentos e conferir o extrato do benefício são cuidados simples que evitam grandes prejuízos. O trabalho da AAFC também é esse: priorizar sempre a segurança e conceder orientação qualificada aos associados.

FRANCISCO BUSICO, PRESIDENTE.

EXPEDIENTE

AAFC
Associação dos Aposentados da Fundação CESP

JORNAL DO SÊNIOR é uma publicação mensal da Associação dos Aposentados da Fundação CESP

Av. Angélica, 2565 -17º andar,
Sta. Cecília, 01227-200
São Paulo - SP

Telefone: (11) 3217-5717
e 0800 591-3345
E-mail: contato@aafc.org.br
www.aafc.org.br

Tiragem: 16.000 exemplares
Distribuição gratuita. Permite-se a reprodução total ou parcial ddesde que citada a fonte.

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Francisco Campizzi Busico

Vice-Diretor Adm / Financeiro
Wilson Roberto Nunes

Diretor de Suplementação
Arnaldo Silva Neto

Diretor de Complementação
Paulo Roberto Olivieri

VICE-PRESIDENTE
Donato Antonio Robortella

Diretor de Bem-Estar, Saúde e Social
Carlos Aurélio K. A. Pires

Assessor da Presidência
Leônidas Figueiredo

Conselho Deliberativo - Titulares

José Milton Dallari Soares, Bento Carlos Sgarboza, Dirceu Emilio Giannella, José Antunes Cursino, Atílio Gerson Bertoldi, Luiz Pedro Delgado, Antonio de Santi, Moacyr Carlos Baptistini, Elisabeth Pereira Monteiro, José Carlos Nascimento, Julio Ferreira Junior, Roberto Luiz Stamm, José Priosqui Gomes Figueira e José Carlos Penna Drugg

Conselho Deliberativo - Suplentes
Arnaldo Silva Neto, Antonio Carlos da Costa, Almir Salvador do Prado, Cecília Helena Negri de Magalhães, Maria Helena de Campos Soares, Adilson Vannucci Faria, José Carlos Antonieto, José Armando Greghi, Norberto Maria Nicola, Theodoro Almeida Pupo Junior, Carlos Roberto Zanatto, Nivaldo Pazianoto, Pedro Vieira Lima, Hildebrando Silva Almeida

Conselheiros de Honra
Douglas Apparecido Guzzo, José Milton Dallari Soares, José Ovídio de Andrade e Sylvio Pacheco Rasi

Conselho Fiscal- Titulares: Toshibumi Fukumitsu, Aparecido Leitão Duran, Robinson Cifoni.
Suplentes: Marcio Ramos, Elvio Campisi Malfi, Ralph Barretto Franco

Acesse site da AAFC:
www.aafc.org.br.
Facebook:
www.facebook.com/aafc.sede



Compromisso com excelência no atendimento

A AAFC segue se destacando pela qualidade do atendimento oferecido aos seus associados, consolidando uma trajetória marcada pela dedicação, respeito e atenção às necessidades de cada beneficiário. O compromisso da entidade vai além da prestação de serviços, fortalecendo vínculos e promovendo acolhimento em todas as etapas do relacionamento com seus membros.

O diferencial da AAFC está na proximidade com os associados, que encontram uma equipe preparada para orientar, esclarecer dúvidas e oferecer suporte de forma ágil e eficiente. Essa atenção personalizada contribui para que os participantes se sintam valorizados e amparados, reforçando a confiança construída ao longo dos anos.

Além da excelência no atendimento, a associação busca constantemente aprimorar seus canais de comunicação e seus processos internos, garantindo mais comodidade e rapidez na resolução das demandas apresentadas. O resultado é um serviço cada vez mais acessível, transparente e alinhado às expectativas dos associados.

O reconhecimento positivo recebido por parte dos beneficiários demonstra o sucesso desse trabalho. Muitos destacam a cordialidade, o profissionalismo e a disposição da equipe em encontrar soluções, características que fazem da AAFC uma referência em atendimento e relacionamento.

Com foco permanente na valorização de seus associados, a AAFC reafirma sua missão de atuar com responsabilidade, dedicação e respeito, mantendo a qualidade dos serviços prestados e fortalecendo, dia após dia, os laços de confiança que sustentam sua história.

NO$$A$
FINANÇA$

Por que os juros no Brasil são tão altos?

Colaboração de Arnaldo Silva, Diretor de Suplementação.

Os juros reais (ou seja, a taxa já descontada a inflação) praticados no Brasil são os mais elevados do mundo.
Em uma comparação com vizinhos latino-americanos, enquanto a taxa de juros básica em nosso país está em 13,75% (cerca de 9% reais), a Colômbia opera com taxa de juros nominais de 9,25% ao ano, o Peru com 7,50%, o Chile com 4,75% e o México com 4,25%.
As altas taxas de juros no Brasil não são resultado da vontade do Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM), mas decorrem de uma combinação de fatores estruturais, fiscais, institucionais e internacionais que aumentam a percepção de risco para quem empresta dinheiro:

- Dívida pública e política fiscal: O aumento dos gastos do governo e o crescimento da dívida pública geram desconfiança nos investidores. Quanto maior o endividamento e a incerteza sobre o controle das contas públicas, maior é o risco de que os compromissos financeiros não sejam honrados (calote). Nessa situação, os investimentos só acontecem se houver o pagamento de juros mais elevados que compensem esse risco.
- Pressões inflacionárias: O Banco Central utiliza a taxa básica de juros (Selic) como principal instrumento para conter a inflação. Juros elevados desestimulam o consumo, o que tende a colocar um freio nos preços. De forma semelhante, juros baixos incentivam a demanda por produtos e serviços, o que força naturalmente o aumento de preços e a perda do poder de compra do dinheiro.
- Baixo nível de poupança interna: No Brasil, pessoas e empresas economizam e investem cerca de 15% do PIB, o que não é suficiente para financiar o próprio desenvolvimento, forçando a economia a depender de capital estrangeiro. Para atrair e reter esses recursos aqui, o país precisa oferecer uma rentabilidade elevada. Caso contrário, esses investidores procurarão outros locais onde a relação de taxa de juros e risco seja mais favorável. Por exemplo, se a taxa de juros aumenta nos Estados Unidos, que tem os títulos públicos mais seguros do mundo, o Brasil é obrigado a também aumentar sua taxa de juros para manter a atratividade dos investimentos no país.
- Insegurança jurídica: Decisões imprevisíveis de órgãos reguladores ou tribunais (como mudanças de entendimento sobre impostos já julgados ou contratos consolidados) geram receio de perdas financeiras. Esse tipo de risco também afeta as taxas de juros para que sejam capazes de atrair e reter os investimentos. Além disso, a lentidão nos processos judiciais e a insegurança na execução de garantias (como a retomada de bens de devedores) encarecem a atividade dos bancos que, para se proteger, elevam o chamado “spread bancário” (a diferença entre o que o banco paga a quem investe e o que cobra nos empréstimos).
- Endividamento das famílias: Quanto maior a parcela dos rendimentos familiares comprometida com o pagamento de dívidas, maior o risco de inadimplência. Com isso, maior será a taxa de juros cobrada pelos financiadores para compensarem os previsíveis calotes.

CPFL e Vivest avaliam pleito de aposentados do PSAP Piratininga sobre tributação regressiva

Em carta à AAFC, empresa diz que tema é complexo e promete manifestação formal após conclusão das análises

A CPFL Energia respondeu, em carta datada de 30/10/2026, ao pleito da AAFC que pede a reestruturação do plano de aposentadoria PSAP Piratininga – Subplano CD. O objetivo da entidade é permitir que os participantes que migraram do Subplano BD possam optar pelo regime de tributação regressiva do imposto de renda.

No documento, a empresa afirma que o tema está sendo avaliado em conjunto com a Vivest, entidade responsável pela gestão do plano. Segundo a carta, a análise é necessária em razão da complexidade técnica, previdenciária, regulatória e tributária da matéria, além dos potenciais impactos das alternativas apresentadas pela associação.

A CPFL diz que a avaliação busca "assegurar a adequada compreensão dos elementos trazidos e seus eventuais desdobramentos". A empresa limitou-se a informar que a avaliação busca "assegurar a adequada compreensão dos elementos trazidos e seus eventuais desdobramentos". E que assim que as avaliações forem finalizadas, encaminhará uma manifestação formal sobre o assunto.

O regime de tributação regressiva do imposto de renda, aplicável a planos de previdência, prevê alíquotas que diminuem conforme o tempo de permanência dos recursos investidos. Para os aposentados reunidos na AAFC, a possibilidade de enquadramento nesse regime é considerada relevante para os participantes do Subplano CD do PSAP Piratininga, especialmente aqueles que vieram do Subplano BD.

Até o momento, a resposta da CPFL tem caráter apenas de recebimento e acompanhamento do pleito. A definição sobre a viabilidade da mudança depende das análises em andamento entre a patrocinadora e a Vivest.

Na página seguinte, veja a carta enviada à AAFC pela CPFL.

Carta nº 17/2026

Campinas, 30 de outubro de 2026.

Ao Sr. Francisco Campizzi Busico
AAFC – Associação dos Aposentados da Fundação CESP

Assunto: Pleito de reestruturação do plano aposentadoria PSAP Piratininga – Subplano CD para possibilitar aos migrantes do Subplano BD a opção pelo regime de tributação regressivo do imposto de renda.

Prezado Senhor,

Acusamos o recebimento do ofício encaminhado por essa Associação, por meio do qual é apresentado pleito relacionado à possibilidade de enquadramento dos participantes do Subplano CD do PSAP Piratininga no regime de tributação regressiva do imposto de renda. Aproveitamos, também, para agradecer as considerações e informações disponibilizadas.

Considerando a complexidade técnica, previdenciária, regulatória e tributária da matéria, bem como a necessidade de uma análise detalhada dos aspectos envolvidos e dos potenciais impactos decorrentes das alternativas apresentadas, informamos que o tema está sendo avaliado conjuntamente pela CPFL Energia e pela Vivest, de forma a assegurar a adequada compreensão dos elementos trazidos e seus eventuais desdobramentos.

Tão logo as avaliações em curso sejam concluídas, a CPFL Energia encaminhará manifestação formal sobre o assunto.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

CPFL Energia

Assinado por:
RENATO VIANNA
4F3B4EE83BC43B...

Renato Vianna
Gerente Remuneração e Planejamento

Seus Direitos

Proteção de Dados Pessoais



Com colaboração da equipe jurídica da AAFC

A Polícia Federal identificou a emissão irregular de senhas temporárias do Gov.br e investiga se elas eram vendidas por R$ 4 cada.

Em 27 de outubro, a Polícia Federal prendeu em flagrante um estagiário que trabalhava em uma agência do INSS em Marília (SP). Ele é suspeito de inserir informações falsas no sistema do INSS para gerar senhas temporárias do Gov.br, conta usada para acessar serviços como o Meu INSS. A polícia investiga se houve prejuízo aos segurados.

Proteja sua conta. Nunca compartilhe sua senha do Gov.br nem os códigos de segurança que chegam ao seu celular. Se receber uma ligação ou mensagem pedindo senha, código ou pagamento para liberar seu benefício, encerre o contato. Evite clicar nos links dessas mensagens. Para confirmar qualquer informação, abra o aplicativo Meu INSS ou ligue você mesmo para o 135.

Confira o extrato da sua aposentadoria ou pensão. Se encontrar um desconto de empréstimo que você não contratou, procure o banco indicado no extrato pelos canais oficiais, peça o cancelamento e guarde o número do protocolo.

Em caso de dúvidas sobre a proteção dos seus dados pessoais, entre em contato com a Encarregada de Dados da AAFC pelo e-mail encarregadodedados@aafc.org.br.

Fonte oficial da notícia

Polícia Federal. PF prende suspeito de fraude no INSS em Marília/SP. Publicado em 28 de outubro de 2026.

Leitura

O Velho Elefante e os Caminhos da Água

- *A savana enfrentava a pior seca de sua história. Os rios secaram e os animais mais jovens, desesperados, corriam de um lado para o outro em busca de água, sem sucesso. O velho elefante, que caminhava lentamente no fundo do bando, chamou os mais novos e disse: "Siga-me". Os jovens reclamavam de sua lentidão, mas o obedeceram. O velho os levou a uma colina distante e seca, onde começou a cavar a terra com suas presas gastas. Pouco depois, a água brotou. Ele se lembrava daquela colina de uma seca que ocorrera cinquenta anos atrás.*
- ***Moral: Onde a força e a velocidade falham, a memória e a experiência dos mais velhos encontram a saída.***



Você está numa boa e quer uma diversão para passar o tempo?

Clique aqui para resolver as palavras cruzadas da AAFC!